



# CLIPPING

Quarta-feira  
07 de junho  
de 2023

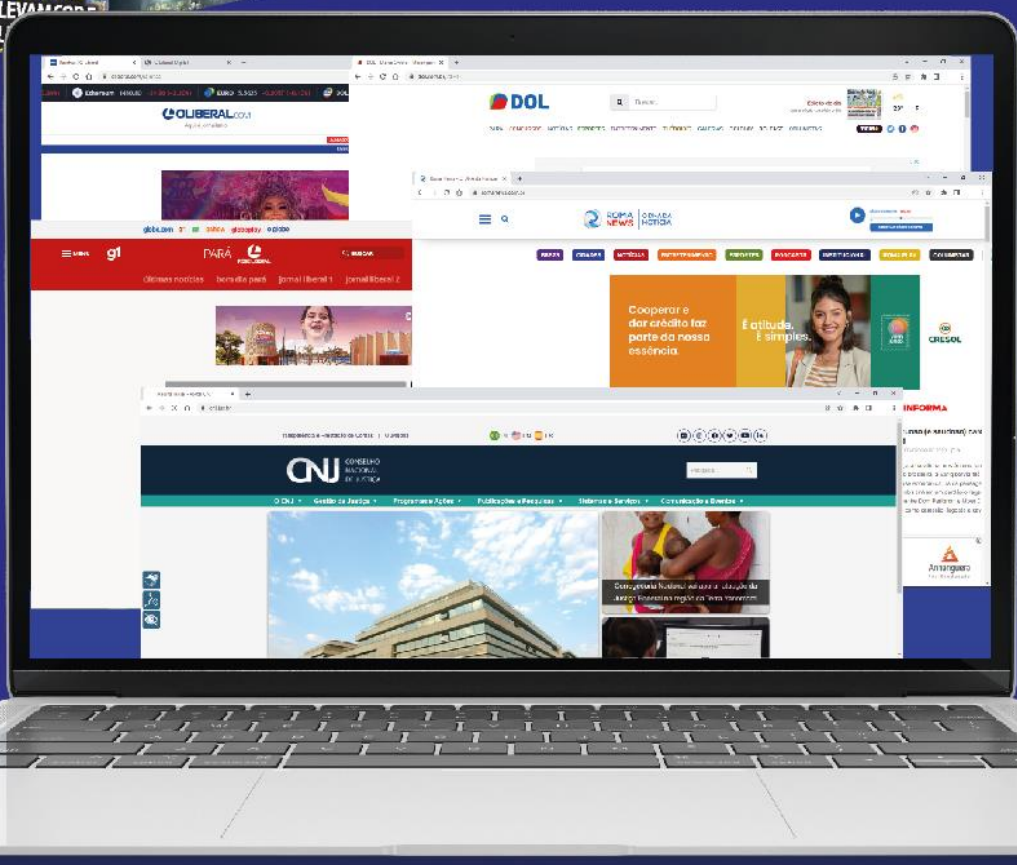




Foto: Reprodução

## Justiça aceita denúncia contra nutricionista que agrediu jovem em Belém

POR CASSIO LEAL | 06 DE JUN DE 2023, 18:04

COMPARTILHAR:



O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) aceitou, nesta terça-feira, 06, a denúncia do Ministério Público do Estado (MPPA) contra o [nutricionista Manoel Alves Pereira Netto](#), indiciado por agredir uma jovem na entrada de um condomínio de luxo de Belém. Com a decisão, a audiência de instrução do réu foi marcada para ocorrer em agosto de 2023.

Segundo o TJPA, a denúncia oferecida atende os requisitos do art. 41 do CPP, se mostrando relevante diante do Código Penal. No documento divulgado afirma que todos os elementos colhidos no inquérito policial são satisfatórios, assim justificando a causa penal.

A audiência foi marcada para ocorrer no dia 23 de agosto deste ano, na 9ª Vara Criminal de Belém, para que o réu e seu defensor se manifestem sobre a proposta de suspensão condicional do processo.

### Denúncia

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Na segunda-feira 27, o **Portal Roma News** divulgou com exclusividade [a denúncia realizada pelo Ministério Público do Pará e oferecida à Justiça, contra o nutricionista Manoel Alves Pereira Netto, indiciado](#) por agredir uma jovem na entrada de um condomínio de luxo de Belém.

Manoel Alves, foi denunciado sob a acusação de lesão corporal qualificada, com pena aumentada, e o prazo de 10 dias para apresentar defesa. Após isso, o juiz deve iniciar instrução processual, e por fim, a sentença. Caso a Justiça do Pará aceite o pedido do Ministério Público, o nutricionista vira réu.

A vítima, que tem apenas 20 anos, foi agredida por Manoel na entrada do estacionamento de um condomínio no bairro Nazaré, na madrugada do 8 de abril. [A agressão foi registrada por câmeras de segurança e gerou revolta na web.](#)

A defesa da jovem informou que “a denúncia é o veículo legal que o MPPA utiliza para formular uma acusação contra alguém. Na prática, portanto, significa que o órgão entende que existem elementos fortes para a condenação e indícios mínimos de autoria e materialidade”

No dia 18 de maio, Manoel foi indiciado por lesão corporal. A Polícia Civil do Pará concluiu o inquérito e não apenas imputa ao agressor o crime de lesão corporal, mas também de sua qualificadora prevista no §13 que aumenta a pena para até quatro anos de prisão, então, o caso continua, só que agora na justiça.

### **Como denunciar?**

As denúncias de violência contra a mulher podem ser feitas pelo 181 ou em delegacias especializadas de polícia.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Advogado Arnaldo Lopes de Paula a esquerda, Jonny Kleber de Almeida a direita – Foto: Reprodução TV Liberal / Divulgação TJPA

## Justiça julga segundo acusado envolvido no assassinato do advogado Arnaldo Lopes em Belém

POR CASSIO LEAL | 06 DE JUN DE 2023, 15:38

COMPARTILHAR:



A Justiça do Pará vai julgar nesta terça-feira, 06, o segundo acusado de envolvimento na morte do [advogado Arnaldo Lopes de Paula](#), assassinado a tiros em 2017, no bairro do Jurunas, em Belém. Na época, o advogado tinha 63 anos e o crime teria sido motivado por vingança, segundo aponta a investigação.

Jonny Kleber de Almeida, seria o dono do carro utilizado pelos assassinos que mataram o advogado. O réu é julgado por homicídio qualificado e outras quatro pessoas estão presas e respondem pelo crime.

Ele é o segundo acusado a sentar no banco do réu por envolvimento na morte do advogado. Durante o julgamento é esperado ouvi dez testemunhas, sendo cinco de defesa e cinco de acusação. Em frente ao Fórum Criminal onde ele será julgado em Belém, vários cartazes pedem justiça. Já na sala do Tribunal do Júri, parentes do advogado acompanham a sessão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Foto: Divulgação / TJPA

## Primeiro a ser julgado

[O policial militar Marçal Monteiro de Azevedo, foi julgado por meio de júri popular,](#) no Fórum Criminal de Belém, no bairro da Cidade Velha, pela acusação de participação na morte do advogado Arnaldo Lopes de Paula, em 2017, no bairro do Jurunas. Além de Marçal, mais quatro militares são acusados da morte do advogado. Durante o interrogatório, o réu negou participação no crime. Até o momento não há informações sobre o resultado da sentença.

Arnaldo foi morto em 18 de dezembro de 2017, na saída da casa de familiares, no bairro do Jurunas, em Belém. O advogado foi morto a tiros.

Conforme as investigações, o assassinato aconteceu devido uma disputa pela presidência da Associação dos Praças da Polícia Militar do Estado do Pará

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

(ASPRA-PM), que teria sido criada a partir de uma sociedade entre Arnaldo e um dos acusados, identificado como Rosicley.

Segundo o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), cinco testemunhas de acusação foram ouvidas, entre elas a viúva da vítima. Já pelo lado da defesa do réu, foram quatro testemunhas ouvidas.

Diante da promotoria, dos advogados assistentes de acusação e dos jurados, Marçal negou participação no homicídio.

Um incêndio foi registrado na manhã desta terça-feira, 6, em uma residência localizada na Rua Ulisses de Guimarães, com a Rua Belém, no...

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Justiça julga motorista do carro usado no assassinato do advogado Arnaldo Lopes em Belém

Jonny Kleber de Almeida responde por homicídio qualificado. Outras três pessoas estão presas respondendo pelo crime ocorrido em 2017.

Por g1 Pará — Belém

06/06/2023 13h49 · Atualizado há 21 horas



Arnaldo Lopes de Paula assumiu em outubro deste ano o cargo de interventor na ASPRA-PM — Foto: Reprodução/TV Liberal

A Justiça do Pará julga nesta terça-feira (6) o segundo acusado da morte do advogado Arnaldo Lopes de Paula, [morto a tiros aos 63 anos em 2017](#) no bairro do Jurunas, em [Belém](#). O crime teria sido motivado por vingança, conforme a investigação.

O réu é Jonny Kleber de Almeida, que seria o dono do carro usado pelos assassinos. Ele é julgado por homicídio qualificado. [Quatro pessoas estão presas](#) e respondem pelo crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Em frente ao prédio do Fórum Criminal de Belém, cartazes pedem justiça. Na sala do Tribunal do Júri, parentes do advogado acompanhavam a sessão.

O motorista Jonny é o segundo acusado a ir a julgamento pela morte do advogado. Dez testemunhas devem ser ouvidas, sendo cinco de defesa e cinco de acusação.

Arnaldo Lopes de Paula estava saindo da casa de familiares, no Jurunas, bairro periférico em Belém, quando foi baleado com tiros. A vítima chegou a ser socorrida e ficou internada por três, mas não resistiu aos ferimentos.

O advogado tinha acabado de assumir o cargo de interventor na associação dos praças da Polícia Militar (Aspra).

As investigações apontaram que Jonny teria relação próxima com o possível mandante do crime: o sargento da PM Rossicley Ribeiro da Silva, o Rossi. Ele foi apontado como motorista do sogro do acusado.

Um dos presos é o ex-PM Marçal Monteiro de Azevedo, julgado em fevereiro deste ano e [condenado a 18 anos e 6 meses de prisão](#) por homicídio qualificado.

- [BELÉM](#)



### Mulher é presa por omissão em caso de estupro de vulnerável contra a filha em Marituba

A acusada já havia sido condenada pela justiça e deveria estar cumprindo pena fixada em dez anos e seis meses de prisão, em regime fechado



O Liberal

07.06.23 0h10



Uma **mulher de 37 anos foi presa** nesta terça-feira (6), em [Marituba](#), na [Grande Belém](#), por **omissão em caso de estupro de vulnerável contra a própria filha**. O mandado de prisão definitiva foi cumprido pela equipe da Seccional de Marituba, subordinada à Superintendência da Região Metropolitana.

As investigações apontam que o crime ocorreu entre os anos de 2017 e 2019, quando a vítima tinha entre 11 e 13 anos. O padrasto da menina foi apontado

como o autor dos abusos. A mulher supostamente tinha conhecimento da violência, mas nada teria feito para proteger a filha, segundo a polícia.

Ambos foram condenados pelos crimes cometidos. O homem teve pena fixada em 35 anos de prisão, em regime fechado. Já a mulher presa nesta terça foi condenada a dez anos e seis meses de prisão, no mesmo regime. Não há informações se o acusado está preso ou foragido.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Justiça condena a 6 anos de prisão dono de carro usado na morte do advogado Arnaldo Lopes

O réu está preso há dois anos, um mês e três dias. Com isso, restam cumprir três anos, dez meses e 27 dias de pena, em regime aberto



O Liberal

06.06.23 22h33



Segundo informações do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE-PA), Jonny Kleber de Almeida negou participação no assassinato. (Divulgação/TJPA)

Foi julgado e condenado a seis anos de prisão, nesta terça-feira (6), **Jonny Kleber de Almeida**, o segundo acusado de participar da **morte do advogado Arnaldo Lopes de Paula**, assassinado a tiros em 2017, no bairro do **Jurunas**, na capital paraense. O julgamento ocorreu na sede do Fórum Criminal de Belém, no bairro da **Cidade Velha**. Segundo informações do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE-PA), ele negou participação no assassinato.

Por volta das 21h45, os jurados votaram e condenaram o réu como coautor do homicídio. Jonny era dono e havia emprestado o carro usado na execução do

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

crime, conforme apontaram as investigações da [Polícia Civil](#). A pena era de nove anos, porém com a redução por menor participação, ficou em seis anos. O réu está preso há dois anos, um mês e três dias. Com isso, restam cumprir três anos, dez meses e 27 dias de pena, em regime aberto.

Quatro acusados de envolvimento no crime estão presos por homicídio qualificado. Em fevereiro deste ano, a justiça condenou o ex-policia militar Marçal Monteiro de Azevedo a 18 anos de prisão.

Jonny foi ouvido por volta das 14h40. O julgamento começou por volta das 10h, com os depoimentos de um investigador da [Polícia Civil](#) e o delegado que conduziu as investigações na época do crime. Este momento foi importante para que os jurados entendessem como se chegou aos denunciados, explicou o TJE-PA.

Advogados de acusação também foram ouvidos e sustentaram em desfavor do réu a coautoria do crime com menor participação. De acordo com informações do tribunal, a acusação alegou ainda que o réu forneceu detalhes sobre o carro da vítima (se era ou não blindado) e também cedeu o carro para a execução e fuga dos executores.

Relembre o caso

O crime ocorreu em 2017, no momento em que a vítima saía da casa de familiares, no bairro do [Jurunas](#), em [Belém](#). Arnaldo foi alvejado a tiros, que acertaram várias partes do corpo dele.

As investigações apontaram que o assassinato foi motivado pela disputa acerca da presidência da Associação dos Praças da Polícia Militar do Estado do Pará (ASPRA-PM), criada a partir de uma sociedade entre o advogado e um dos acusados, identificado apenas como Rosicley.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Fiéis mortos no Pará: audiência de acusado de atropelar e matar mãe e filho será nesta quarta

Sirley Dantas Lira dirigiu embriagado e matou dois fiéis durante a procissão da "Caminhada da Fé com Maria", em dezembro do ano passado, no oeste paraense



O Liberal

06.06.23 21h11



A **audiência de instrução e julgamento do processo de Sirley Dantas Lira, 38**, ocorre nesta quarta-feira (7). Ele é acusado de [dirigir embriagado e matar dois romeiros e deixar outros 13 feridos durante a procissão da “Caminhada da Fé com Maria”, em dezembro do ano passado](#), na BR-163, entre os municípios de Mojuí dos Campos e Santarém, oeste do [Pará](#).

Na audiência, o motorista poderá prestar depoimento e contar a sua versão sobre as circunstâncias da tragédia, mas também terá o direito de permanecer em silêncio. O ato processual deve ocorrer a partir das 9h, pela 3ª Vara Criminal de Santarém, e será conduzido pelo juiz titular Gabriel Araújo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Sirley responde por **dois homicídios qualificados**, da mãe e filho **Maria Ângela Gomes Moraes e Marcílio Neto de Moraes**. Ele também é acusado de **três tentativas de homicídio qualificadas**.

### **Sobre o caso**

O grave acidente foi registrado na madrugada do dia 4 de dezembro de 2022. Segundo testemunhas, os fiéis saíram do município de Mojuí dos Campos rumo a Santarém, quando um veículo avançou a procissão, atropelando várias pessoas e matando duas. Sirley e outros dois homens que estavam no veículo foram presos em flagrante, após tentarem fugir do local. Eles foram identificados como Odair José Costa Soares, 49, e Antônio José Costa Soares, 48.

O acidente ocorreu após o condutor do veículo furar o bloqueio da Polícia Rodoviária Federal, na comunidade de Cipoal. A PRF disse que os três ocupantes do carro foram submetidos ao teste do bafômetro e o equipamento atestou positivo para embriaguez. Além disso, a equipe também encontrou uma quantidade de maconha no interior do veículo.